



IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Medicina MÓDULO: ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE III
TURMAS: FAMED
CÓDIGO: ME01020
NATUREZA: Teórica e Prática
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL: 68 horas
LOCAL: FAMED – Salas I e J e CASMUC e Unidades Saúde da Família do Município de Belém: ESF Parque Amazônia, ESF Riacho Doce, ESF Radional, ESF Condor e ESF da Terra Firme como cenário real de prática acadêmica.
DIA DA SEMANA E HORÁRIO- DAS ATIVIDADES: Quarta-feira 8h às 12h

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

A importância das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos. Prevenção secundária e a importância do rastreamento para o cuidado preventivo. O perceber da eficácia das medidas preventivas e terapêuticas. A relação entre Saúde, Sociedade, Cultura e **Ambiente, seus determinantes e condicionamentos, expressa no diagnóstico situacional do território de prática**. Elaboração do Diagnóstico Territorial, valorizando o Perfil Epidemiológico da área adstrita, **as características demográficas com reconhecimento de justiça e iguais direitos sociais, civis, culturais e econômicos, bem como valorização da diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos que compõem a população brasileira;** assim como valorizando os processos por meio dos quais **o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade**. Construção do Planejamento estratégico das Ações de Promoção e Prevenção de Saúde do indivíduo, família e comunidade, **com ênfase na diversidade dos grupos que compõem a população adstrita, implantando/implementando no contexto da sociedade como um todo, a importância da atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais**. Execução das Práticas de Promoção e Prevenção de Saúde envolvendo indivíduos, famílias, coletividade e meio ambiente, com o objetivo de alcance das metas estipuladas no planejamento estratégico.

2. OBJETIVO GERAL

Favorecer, junto ao discente, o desenvolvimento de estratégias para a realização de mudança do quadro sanitário local, tendo como eixos: **a demografia com ênfase na diversidade de grupos populacionais específicos; a epidemiologia descritiva, a educação ambiental e o planejamento estratégico e a execução de atividades planejadas e oportunizar a apresentação dos resultados das experiências no VI COESA que ocorrerá no 4º Período Letivo de 2017.**

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

3.1 – COMPETÊNCIA: Compreender a nuance entre promoção da saúde e prevenção de agravos e perceber a eficácia das medidas preventivas e terapêuticas.

HABILIDADES:

- Conhecer sobre a diferença na aplicação das definições de promoção da saúde e prevenção de agravos;
- Identificar utilização de instrumentos que permitem realizar o rastreamento em ações de prevenção secundária;
- Identificar a eficácia das medidas preventivas e terapêuticas;

3.2 – COMPETÊNCIA: Conhecer sobre a composição demográfica, com ênfase no reconhecimento da justiça e iguais direitos sociais, civis, culturais e econômicos.

HABILIDADES:

- Avaliar como o conhecimento da valorização da diversidade que distingue os diversos grupos populacionais que compõem a população brasileira.
- Identificar a utilização de instrumentos pedagógicos que permitem realizar as atividades coletivas e individuais embasadas na justiça social, de iguais direitos entre os diversos grupos populacionais;

3.3 – COMPETÊNCIA: Valorizar a problemática ambiental da Amazônia enquanto território.

HABILIDADES:

- Avaliar a biodiversidade do território onde a população está adstrita, identificando as problemáticas ambientais e as mudanças climáticas que estejam interferindo na população;
- Identificar e aplicar instrumentos pedagógicos, valorizando pontos fortes de uns, para compensar os pontos fracos de outros, no sentido de ampliar a compreensão e execução do processo de educação ambiental, a ser desenvolvido com a coletividade.

3.4– COMPETÊNCIA: Compreender as propostas do planejamento estratégico situacional e como aplicá-lo nos serviços de saúde, que desenvolvem Atenção Básica.

HABILIDADES:

- Conhecer os conceitos fundamentais do Planejamento Estratégico Situacional - PES;
- Compreender a proposta metodológica, considerando os quatro momentos do PES;
- Aplicar o PES em uma área territorial de um cenário simulado.

3.5 - COMPETÊNCIA: Analisar criticamente os dados de fontes primárias e secundárias, levantados na realidade de cada cenário de prática, desenvolvendo capacidade para a construção do diagnóstico de saúde, visando apoiar o planejamento das ações.

3.3 **HABILIDADES:**

- Avaliar o conteúdo das fichas de cadastro das famílias do e-SUS, e construir o diagnóstico epidemiológico e ambiental, valorizando os grupos populacionais que compõem a demografia do local, agregando ao diagnóstico territorial já construído em AIS II;
- Conhecer o banco de dados do SIAB, levantar dados e agregar ao levantamento dos dados das fichas de cadastro das famílias do e-SUS;
- Conhecer e tornar-se apto a utilizar bases de dados com informações variadas e desagregadas do Sistema de Informações em Saúde do SUS;
- Utilizar indicadores de saúde para avaliar, sob o ponto de vista sanitário a higidez de populações, a questão ambiental e diversidade de grupos populacionais, visando o conhecimento de subsídios para a construção do diagnóstico de saúde.

3.6 3.6 - COMPETÊNCIAS: Elaborar o planejamento estratégico das atividades e executá-las durante o período letivo vigente.

HABILIDADES:

- Desenvolver a capacidade de articular com a equipe da ESF - PSF e a Comunidade, a partir do diagnóstico de saúde da área com a participação de todos os atores identificados; realizar a elaboração do Planejamento Estratégico, para identificação dos nós críticos e seleção do(s) mais oportunos à resolução;
- Selecionar ações e metas factíveis e traçar estratégias de resolução do problema, para alcançá-la até o final do semestre;
- Executar as metas programadas, junto com a equipe da ESF e a Comunidade visando o alcance da cobertura desejada;
- Avaliar, em conjunto com a equipe da ESF, discentes e docente as metas alcançadas.

4. CORPO DOCENTE

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Carga Horária - Módulo	Nível
Suellen Yamano	Doutora	40	8	Professora Auxiliar I
Socorro Castelo Branco	Doutora	40	8	Professora Adjunta II
Paula Rocha	Mestre	40	8	Professora Substituta

Rosiane Rodrigues Maria do Socorro Marques (COORDENADORA)	Mestre Mestre	40 40	8 8	Professora Substituta Professora Assistente I
---	------------------	----------	--------	--

7. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Quarta Feira 8h – 12h

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO TEÓRICO

1. Meio Ambiente, considerando as problemáticas da região Amazônica, a biodiversidade, as mudanças climáticas e suas implicações para a saúde da população e para o meio ambiente, a sustentabilidade e o processo de educação em saúde ambiental.
2. Composição demográfica com base na compreensão da questão multiétnico e pluricultural, visando garantir o direito de aprender e de ampliar conhecimentos coletivos da área da saúde incluindo aqui seus determinantes e agravantes, sem ser obrigados a negar a si mesmos, ao grupo étnico/racial a que pertencem e a adotar costumes, ideias e comportamentos que são adversos a cada grupo em particular.
3. Planejamento Estratégico Situacional, compreensão da metodologia de planejar em conjunto com a população, realizar exercício de caso real para fixação do aprendizado;
4. Execução de Planejamento Estratégico em situação real, selecionada pela coordenação do módulo.

CONTEÚDO PRÁTICO

1. Revisão sobre territorialização, e o perfil demográfico e epidemiológico realizados na prática de AIS I e II, acrescentando a amplitude das questões ambientais da Amazônia, valorização a biodiversidade dos locais, as questões de sustentabilidade existentes e disponíveis na comunidade, e implementando a educação ambiental em todos os grupamentos populacionais, valorizando as formas de organização da comunidade e o ambiente escolar de ensino fundamental;
2. Revisão sobre a demografia do cenário de prática, respeitando as questões multiétnicas e pluriculturais, visando garantir o direito de aprender e de ampliar conhecimentos coletivos da área da saúde incluindo aqui seus determinantes e agravantes, em todos os grupos populacionais presentes nesse cenário de prática;
3. Observação do atendimento da comunidade durante o acolhimento da demanda na ESF;
4. Participação de atividades de grupo realizadas pela equipe do ESF;
5. Elaboração do Planejamento Estratégico, para execução de atividades de promoção ou prevenção nas micro - áreas de inserção dos alunos;
6. Execução das atividades programadas a partir do Planejamento Estratégico, que envolva promoção da saúde e prevenção de agravos, com ênfase na diversidade de grupos populacionais diversos e no processo de educação ambiental;
7. Avaliação das atividades executadas em assembleia que envolva os docentes, a equipe da ESF, a representação e liderança da comunidade.

9. RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Quadro magnético, branco, e pincéis e apagadores para quadro magnético;
- Flip Chart, em número mínimo de 02 (dois);
- Pincéis atômicos, nas cores: vermelha, preta, verde e azul, sendo 04 (quatro) unidades de cada cor;
- Papel quarenta quilos, 50 (cinquenta folhas);
- 20 folhas de cartolina coloridas;
- Papel A4;
- Rolo de Fita Gomada Transparente, em número mínimo de 06 (seis) unidades;
- Notebook, estabilizador e datashow;
- Sala climatizada, para reunião dos grupos de alunos matriculados que deverá ocorrer no período das aulas

teóricas no ICS;

- Panfletos e cartazes elaborados pelos discentes para o esclarecimento da comunidade;
- Vacinas se houver planejamento para atividade de vacinação;
- Insumos para a aplicação de vacinas;
- Insumos para a execução de prevenção primária proteção específica.

10. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas através de exposição dialogada, oficinas de trabalho para a construção do planejamento estratégico em situação exercitada em sala de aula. Visitas domiciliares, se forem parte das ações dos projetos elaborados pelos discentes. Execução de planejamento estratégico para cada área a ser trabalhada, no território das UESF selecionados para as atividades de prática de AIS III. Execução das atividades programadas na comunidade adstrita das ESF.

11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO FORMATIVA

- 1ª Avaliação = Elaboração do planejamento estratégico de uma situação real construída pelo coordenador do módulo (vale até 10 pontos);
- 2ª Avaliação = Apresentação do planejamento estratégico do Projeto de Intervenção elaborado com os atores, para a equipe da UESF, docentes e comunidade e entrega deste de forma escrita incluindo **cronograma para os docentes e coordenadores das UESF** (Vale até 10 pontos).
- 3ª Avaliação = Apresentação dos resultados do Projeto de Intervenção e resumo expandido para o COESA. A nota do aluno para a elaboração do Conceito Geral, será a média aritmética da nota da 1ª avaliação somada à média aritmética das 2ª e 3ª avaliações realizadas, **sendo que todas as notas atribuídas serão individualizadas por aluno**, baseadas na participação ativa, grau de interesse, frequência e desempenho nas ações do projeto de inserção (Vale até 10 pontos).

$$\text{Nota/ Conceito de AIS III} = \frac{1^{\text{a}} \text{ Av} + [(2^{\text{a}} \text{ Av} + 3^{\text{a}} \text{ Av}) \div 2]}{2} = > 5$$

OBS: Ao final do cálculo desta nota, **poderão** ser atribuídos os valores de 0,5 ponto para o aluno que tiver tido 100% de frequência às atividades registradas, 0,4 ponto para 90% de frequência, 0,3 ponto para quem tiver tido 80% de frequência e 0,2 para quem tiver tido entre 75% e 79% de frequência; Então, a nota obtida no módulo, considerando as atividades propostas e realizadas e a frequência a estas, serão convertidas no conceito final do módulo, de acordo como escalonamento abaixo:

Conceitos: SEM FREQUÊNCIA: mais de 25% de faltas às aulas
INSUFICIENTE: < 5 pontos
REGULAR: de 5 a 6,9 pontos
BOM: de 7 a 8,9 pontos
EXCELENTE: 9 a 10 pontos

12. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARTMANN, E. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL NO NÍVEL LOCAL: um instrumento a favor da visão multissetorial.
- MEDRONHO, A. R. et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2009.
- DUNCAN, B.B. et al. **Medicina Ambulatorial**: condutas clínicas em atenção primária. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de Atenção Básica**. 2008.
- OPS/OMS. Renovação da Atenção Primária nas Américas.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Guia de Vigilância/ Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. – 6.ed. – Brasília: Ministério da saúde, 2005. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- Brasil. Legislação brasileira sobre meio ambiente. – 2. Ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010
- BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 24 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e a outras providências.
- BRASIL. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Publicada no DOU de 19 de maio de 2004
- BRASIL. Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” e da outras providências.

13. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 72p. – (Série B. Textos Básicos de Atenção à Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v.8)
- BRASIL. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro / Brasil. Ministério da Saúde – Brasília: Organização Pan-Americana da saúde, 2005. 80.:Il.
- BUSS, P.M. et al. – Saúde, Ambiente e Desenvolvimento / Uma análise interdisciplinar: Hucitec-ABRASCO, 1992
- REDE Interagencial de Informações para a Saúde. Indicadores Básicos – RIPSa – Brasília. Organização Pan Americana da Saúde, 2002.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 110 p. : il. – (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>
- **OUTROS SITES DE INTERESSE:**
- www.datasus.gov.br
- www.ans.gov.br
- www.portal.saude.gov.br/portal/arquivo/pdf/painel_%20indicadores_do_SUS.pdf
- www.inca.gov.br
- www.ibedess.org.br



EMENTA DE DISCIPLINAS Nº 14/2026 - FAMED/ICM (11.85.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/09/2026 13:33)

CEZAR AUGUSTO MUNIZ CALDAS

DIRETOR DE FACULDADE - TITULAR

FAMED/ICM (11.85.04)

Matrícula: ###720#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/documentos/> informando seu número: **14**, ano: **2026**, tipo:
EMENTA DE DISCIPLINAS, data de emissão: **22/09/2026** e o código de verificação: **6203cb1edc**